

## Adorar para que?



Aquela bajulação toda já estava dando nos nervos. É verdade que vez ou outra a gente fica feliz quando dizem que somos servos de Deus e tal, porém, não importa tanto o que dizem sobre nós, mas sim quem está dizendo. E a mulher não parava: *“Estes homens são servos do Deus Altíssimo e lhes anunciam o caminho da salvação”* (At. 16.17).

Sim! Aquilo tudo era verdade, muitas pessoas estavam se convertendo ao evangelho em Filipos pela pregação de Paulo e Silas. Mas quando seu inimigo fala bem de você, acredite, tem demônio na história! Irritado, Paulo expulsa aquele espírito maligno e, juntamente com Silas, é jogado na prisão. Quem diria que aquela mulher era fonte de renda naquele lugar? É... parece que não é de hoje que não importa quantos demônios se tem, desde que se seja útil.

Com o sangue ainda escorrendo pelas costas, o tilintar das correntes nos pés anuncia que aquela noite seria bem longa. Triste pensar que muitos pregadores imaginam Paulo e Silas tirando o louvor do coldre e apontando-o contra

as intempéries da vida para se verem livres daquela prisão. Não! Não havia qualquer intenção de revanche, vingança ou tentativa de fuga. Quando o texto passa a narrar o inesperado, Paulo e Silas já estavam simplesmente fazendo o que lhes era peculiar. Em meio à desesperança, o louvor encheu aquele ambiente de tal forma que aqueles de estavam (de fato) presos, ouviam com atenção. Eles não cantavam para se verem livres, mas por estarem livres, cantavam. Aleluia!

---

*Quem precisa de uma razão para adorar ainda não entendeu o que é adoração. Ninguém ensinou aquele [ex] leproso a adorar. Ninguém lhe disse a forma de se prostrar diante do Mestre. Mas enquanto 9 correram para o ritualismo que a religiosidade pedia, apenas ele correu para Aquele que é a própria liberdade e se prostrou. Aliás, a Bíblia diz que na corrida em direção ao Cristo, ele já vinha glorificando em alta voz!*

---

Da mesma forma, ninguém disse à Maria que ela teria que derramar aquele perfume caro aos pés de Jesus, muito menos que deveria secá-los. Ela simplesmente ofereceu o que tinha de mais honroso (seus cabelos) para secar-lhe os pés, que na cultura judaica são tão desprezíveis. Mesmo o nosso melhor ainda é pouco para os pés sujos da caminhada do Mestre.

Em nome do Eterno, pare de procurar motivos, e seja encontrado. Afinal, Ele

não busca adoração, busca adoradores.

No amor do Pai,

Roger